

# Apresentação

Minhas relações com o Vale do Café – como as de muitos de nós, filhos da região, mas ausentes do Vale – são, inicialmente, afetivas e familiares, e, depois, crescem como intelectuais e institucionais. As afetivas e familiares fazem vibrar a corda da emoção e do sentimento quando voltamos a nos ver diante do patrimônio histórico e artístico presente no Vale. As intelectuais e institucionais tomam dois rumos diferentes. O primeiro é o da busca de entendimento de como ocorreu o ciclo do café, aquele que foi o cimento do Império e do Brasil como nação e que, ao mesmo tempo, gerou uma catástrofe ambiental e um passivo social e econômico do qual o Vale ainda não escapou, passados mais de um século de seu apogeu. O segundo rumo é o da vontade de agir e o de participar pessoal e institucionalmente na procura de soluções para os problemas ambientais e econômicos que afligem a região.

Este Inventário das Fazendas do Ciclo do Café, que me orgulho de apresentar – exemplo efetivo de colaboração entre governo e iniciativa privada – por um lado, vem preencher as demandas da emoção e do sentimento, permitindo uma mais completa visualização do patrimônio arquitetônico e histórico do Vale, e por outro, satisfaz (mesmo que parcialmente) a ânsia de colaborar para a solução dos problemas da região, já que o Inventário é um importante instrumento para a proteção e preservação destas fazendas, e para o planejamento do turismo na região. Turismo, recuperação do meio ambiente (e de sua base hídrica) sendo peças fundamentais na estratégia de desenvolvimento do Vale.

O Inventário das Fazendas do Ciclo do Café é trabalho conjunto dos Institutos Estadual do Patrimônio Cultural, do Instituto Cidade Viva e do nosso Instituto Light, cuja missão é a de contribuir para a melhoria das condições econômicas e sociais de nossa área de concessão. A Light e o Instituto Light vêm desenvolvendo um amplo programa de ação para o Vale do Café, aí incluídos um estudo para restauração e aproveitamento de fazendas históricas, correntemente em andamento juntamente com o Instituto de Preservação e Desenvolvimento do Vale do Paraíba (Preservale); a criação do Parque Ambiental e Arqueológico de São João Marcos; o apoio, junto com outras empresas, ao programa musical de Barra Mansa; o patrocínio ao Festival do Ciclo Café e a produções cinematográficas locais; e, ainda, muitas outras ações em inúmeros municípios da região.

É com prazer que lhes entregamos a segunda edição do Inventário de Fazendas do Ciclo do Café.

**José Luiz Alquéres**  
Diretor-Presidente – Light